

FICHA 2 - PLANO DE ENSINO

CÓDIGO: HS195	DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DA SAÚDE				TURMA: A	
NATUREZA: Obrigatória			MODALIDADE: Presencial			
CH TOTAL: 60h			CH Prática como Componente Curricular (PCC): 0h		CH Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0h	
Padrão (PD): 60h	Laboratório (LB): 0h	Campo (CP): 0h	Orientada (OR): 0h	Estágio (ES): 0h	Prática Específica (PE): 0h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0h
FICHA 2 PREENCHIDA PELO DOCENTE: VICTOR MIGUEL CASTILLO DE MACEDO						

Criação: 23/1/2026

Modificação: 23/1/2026

EMENTA

Não disponível

PROGRAMA

Alimentação, saúde e doença como conceitos ligados ao contexto histórico/político de cada sociedade e à experiência concreta de cada sujeito. Diálogos entre o biológico e o social (natureza/cultura). Temas contemporâneos sobre alimentação e saúde.

OBJETIVO GERAL

Apresentar aos alunos e alunas do curso de Nutrição algumas perspectivas antropológicas sobre corpo, saúde e doença, com ênfase em temas ligados à alimentação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Familiarizar os estudantes com conceitos básicos da teoria antropológica (cultura, relativismo, etnocentrismo, diversidade cultural, etnografia);

Apresentar os fundamentos metodológicos da pesquisa de campo;

Capacitar para a leitura e apresentação de textos e temas da antropologia da alimentação;



Capacitar para a identificação de contextos locais relevantes para a pesquisa.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os procedimentos didáticos incluem:

Aulas expositivas;

Leitura e atividades dirigidas;

Seminários;

Debates e apresentações;

Recursos audiovisuais.

Os materiais para cada unidade da disciplina serão disponibilizados previamente para consulta e/ou adaptação às demandas dos alunos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua a partir dos seguintes parâmetros:

A participação e engajamento dos estudantes (10 pontos);

A entrega das atividades solicitadas no prazo correto e em conformidade com a formatação solicitada (10 pontos);

Atividades em sala de aula (30 pontos);

Seminário de debate e pesquisa acerca de temas envolvendo a alimentação e a nutrição (50 pontos)

De acordo com as normas da UFPR, a aprovação está condicionada à frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e enquadramento em uma das seguintes condições:

I - aproveitamento com Nota Final (NF) igual ou superior a 70,0, o que caracteriza a aprovação direta;

II - aproveitamento com Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 50,0, resultante da média aritmética simples entre a Nota Final (NF) e a Nota do Exame Final (NEF), o que caracteriza a aprovação com avaliação final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAUSS, Marcel. As técnicas corporais. In.: MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: CosacNaify, 2003.



MINER, Horace. O Ritual do Corpo entre os Sonacirema. Mimeo, n.d. Disponível em:<http://revistapittacos.org/2012/05/02/o-ritualdo-corpo-entre-os-sonacirema/>

CANESQUI, Ana Maria; GARCIA, Rosa Wanda Diez (orgs). "Introdução". Antropologia e Nutrição: Um diálogo possível. Fundação Oswaldo Cruz, Editora Fiocruz, Coleção Antropologia e Saúde, RJ, 2005.

GARCIA, Rosa Wanda. A antropologia aplicada às diferentes áreas da nutrição. In: Ana Maria Canesqui e Rosa Wanda Diez Garcia (org) - Antropologia e Nutrição: Um diálogo possível. Fundação Oswaldo Cruz, Editora Fiocruz, Coleção Antropologia e Saúde, RJ, 2005, pp 275-286.

VALE DE ALMEIDA, Miguel 2004. O corpo na teoria antropológica. Revista de Comunicação e Linguagens.

LANGDON, Jean. 2001 A doença como experiência: o papel da narrativa na construção sociocultural da doença. Revista Etnográfica. pp. 241-260

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAUSS, Marcel. As técnicas corporais. In.: MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: CosacNaify, 2003.

MINER, Horace. O Ritual do Corpo entre os Sonacirema. Mimeo, n.d. Disponível em:<http://revistapittacos.org/2012/05/02/o-ritualdo-corpo-entre-os-sonacirema/>

CANESQUI, Ana Maria; GARCIA, Rosa Wanda Diez (orgs). "Introdução". Antropologia e Nutrição: Um diálogo possível. Fundação Oswaldo Cruz, Editora Fiocruz, Coleção Antropologia e Saúde, RJ, 2005.

GARCIA, Rosa Wanda. A antropologia aplicada às diferentes áreas da nutrição. In: Ana Maria Canesqui e Rosa Wanda Diez Garcia (org) - Antropologia e Nutrição: Um diálogo possível. Fundação Oswaldo Cruz, Editora Fiocruz, Coleção Antropologia e Saúde, RJ, 2005, pp 275-286.

VALE DE ALMEIDA, Miguel 2004. O corpo na teoria antropológica. Revista de Comunicação e Linguagens.

LANGDON, Jean. 2001 A doença como experiência: o papel da narrativa na construção sociocultural da doença. Revista Etnográfica. pp. 241-260



CRONOGRAMA DE AULAS

Primeira semana (semana do calouro) –

Unidade 1 - Definições gerais e introdutórias: A antropologia nas ciências humanas e o corpo na antropologia

Aulas 1 e 2 - 03/03 - Apresentação e introdução do curso

Aula 3 –10/03- A Antropologia nas ciências humanas - discussão do texto de Clifford Geertz “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de Homem”

Aula 4 - 17/03 – Pensamento Antropológico e o conceito de Cultura 1 (aula expositiva): Evolucionistas, Difusionistas e Funcionalistas);

Aula 5 – 24/03 - Pensamento Antropológico e o conceito de Cultura 2 (aula expositiva): o pensamento de Franz Boas;

Atividade: Hábitos alimentares contemporâneos e a noção de cultura

Aula 6 -24/03 "As técnicas do corpo" Marcel Mauss; Leitura dirigida e atividade: "O Ritual do corpo entre os Sonacirema" Horace Miner (1976)

Aula 7- 31/03 - “O corpo na teoria antropológica” - Miguel Vale de Almeida; e “Antropologia do Corpo: reflexões sobre a diversidade corporal dos Xamãs” - José Ronaldo Fassheber

Atividade: Mapa mental sobre a antropologia do corpo.

Unidade 2 - Alimentação, saúde e sociedade(s)

Aula 8 – 07/04- Sidney Mintz “Comida e Antropologia: Uma breve revisão”. RBCS Vol. 16 nº 47 outubro/2001;

Atividade com o vídeo: “O Brasil alimenta o mundo mas o brasileiro passa fome”, O Joio e o Trigo. Duas partes - 2024.

14/04- EVENTO SEMLACULT - UNILA - Foz do Iguaçu

FERIADO TIRADENTES - 21/04

Aula 10 – 28/04 -Esther Jean Langdon E Flávio Braune Wiik “Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde”. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 18 (3), 2010;

FLEISCHER, Soraya. Bicha braba. Produção: IRIS (Laboratório de Imagem e Registro de Interações Sociais) e DAN (Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília). Documentário, 2015. 30'49". Disponível em: <https://vimeo.com/187403391>

Aula 11 – 05/05- CANESQUI, Ana Maria; GARCIA, Rosa Wanda Diez (orgs). "Introdução". Antropologia e Nutrição: Um diálogo possível. Fundação Oswaldo Cruz, Editora Fiocruz, Coleção Antropologia e Saúde, RJ, 2005.;

GARCIA, Rosa Wanda. A antropologia aplicada às diferentes áreas da nutrição. In: Ana Maria Canesqui e Rosa Wanda Diez Garcia (org) - Antropologia e Nutrição: Um diálogo possível. Fundação Oswaldo Cruz,



Editora Fiocruz, Coleção Antropologia e Saúde, RJ, 2005.

Aula 12 – 19/05 - MONTANARI, Massimo. “Natureza e cultura” e “Natureza também é cultura” In: Comida como Cultura. São Paulo: Senac, 2008, pp 21-33.

WOORTMANN, Ellen F. A comida como linguagem. Habitus, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 5-17, 2013

Unidade 3 - Temas contemporâneos e debates

Aula 13 – 26/05-Fome

FREITAS, MCS. “O que dizem as teorias da fome?” In: Agonia da fome . Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Salvador: EDUFBA, 2003.

SEMINÁRIOS: Grupo 1 - BLANCO, Lis Furlani. ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE AS FORMAS DE CONHECER A FOME A PARTIR DA TRAJETÓRIA SOCIAL DO PROGRAMA FOME ZERO. (SYN)THESIS, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 15–33, 2023. DOI: 10.12957/synthesis.2023.75896.

Grupo 2: SEN, Amartya.”Fomes coletivas e outras crises” In: Desenvolvimento como liberdade. Tradução Laura Teixeira Mota; revisão técnica Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Aula 14 – 02/06 -Obesidade

FISCHLER, Claude. Obeso benigno, obeso maligno. In: SANT'ANNA, Dd. B. (Org.), Políticas do corpo: elementos para uma história das práticas corporais. São Paulo: Estação Liberdade, 1995. p. 69-80

Grupo 3: Araujo, F. M., González, A. D., Silva, L. C. da, & Garanhani, M. L. Obesidade: possibilidades de existir e práticas de cuidado . Saúde E Sociedade, 28(2), 2019,249- 260 ;

Grupo 4: PAIM, M. B. KOVALESKI, D. F. Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia. Saúde e Sociedade, v. 29, n. Saude soc., 2020 29(1), p. e190227, 2020.

Aula 15 -09/06 -Disturbios alimentares e culto ao corpo

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. Cuidados de Si e Embelezamento Feminino: fragmentos para uma história do corpo no Brasil. IN: SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de (Org.). Política do Corpo. São Paulo: Estação Liberdade,p. 121-139, 1995.

Grupo 5: BERGER, Mirela. Mídia e espetáculo no culto ao corpo: o corpo miragem. In: SINAIS - Revista Eletrônica - Ciências Sociais. Vitória: CCHN, UFES, Edição n.02, v.1, Outubro. 2007. pp.121-160.

Grupo 6: : SOPHIA, Bianca. “A compulsão alimentar como objeto de pesquisa da Antropologia das Emoções”.In: Revista Intratextos, 2015, vol 6, no1, p. 85-108.



Aula 16 -16/06- Alimentação, globalização e consumo:

Grupo 7: FISCHLER, Claude. A McDonaldização dos costumes. In: FLANDRIN, Jean-Louis; MONTANARI, Massimo (Orgs.). História da Alimentação. Tradução de: Luciano Vieira Machado e Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. p. 841-862.

Grupo 8: SANT'ANNA, D. B. Bom para os olhos, bom para o estômago: o espetáculo contemporâneo da alimentação. ProPosições (Unicamp), Campinas, v. 14, 2003, p. 41-52.

Grupo 9: ALBALA, Ken. Comendo na pós-modernidade: como o comprar, o cozinhar e o comer estão se transformando na Era Digital. Estudos Sociedade e Agricultura, junho de 2017, vol. 25, n. 2, p. 238-250, ISSN 2526-7752

23/06 - Discussão final do curso

